

Universidade Regional de Blumenau Centro de Ciências Exatas e Naturais Departamento de Sistemas e Computação



Protótipo de um ambiente virtual distribuído multiusuário

Acadêmico: Vandeir Eduardo

Prof. orientador: Dalton Solano dos Reis

Apresentação para defesa em banca do Trabalho de Conclusão de Curso da primeira fase do ano de 2001, para obtenção do título de Bacharel em Ciências da Computação



Roteiro da apresentação



Introdução

Contextualização / objetivos

Fundamentação teórica

- Ambientes virtuais distribuídos (características, técnicas e protocolos associados)
- Java3D (características e principais classes da API)
- DIS-Java-VRML (características e principais classes da API

Desenvolvimento do trabalho

- Ferramentas utilizadas
- Grafo de cena e fluxogramas dos principais processos

Considerações finais

Conclusões e extensões



Introdução - Contextualização



- Imagens em 3D como uma forma de interface mais natural
- Surgimento dos ambientes virtuais (imersivos, não imersivos, mono ou multiusuário)
- Implementação de AVD's exigem especial atenção de aspectos de rede (utilização de largura de banda, latência, confiabilidade)
- Necessidade de apoio de outras ferramentas (API's do Java3D e DIS-Java-VRML)



Introdução - Objetivos



- Implementar um protótipo de ambiente virtual distribuído sobre uma rede local, com suporte a multiusuários e com uma interface não imersiva
- Consequentemente:
 - Pesquisar principais características de AVD's
 - Avaliar funcionamento das API's do Java3D e DIS-Java-VRML



Fundamentação – AVD's

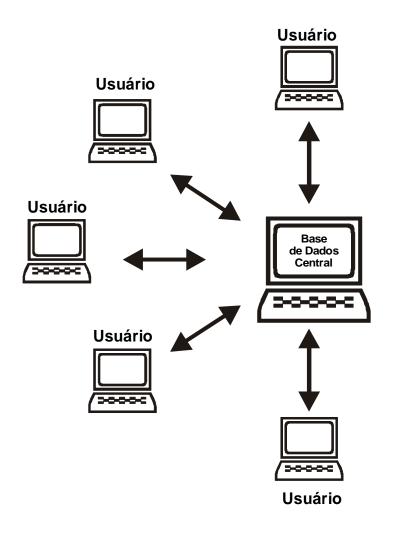


- Primeiras experiências estão relacionadas a aplicações para simulações militares
- Projetos que servem como referência:
 SIMNET e NPSNET
- Resultado das pesquisas desses projetos servem como referência nos seguintes aspectos de construção de um AVD:
 - modelo geral de comunicação
 - utilização da largura de banda, confiabilidade e latência
 - técnicas (heartbeats, e protolocos (broadcast, DIS) mais indicados



Modelos de Comunicação





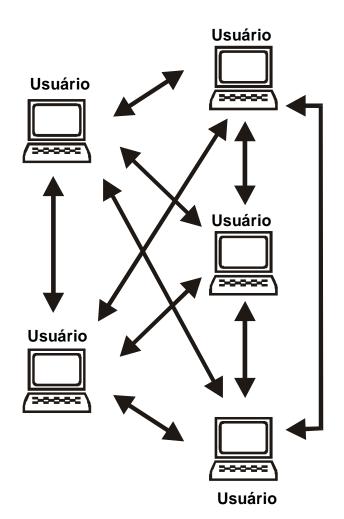
Modelo Centralizado:

- Processamento e representação do ambiente virtual centralizados
- Simplifica o mecanismo de controle da comunicação
- Mais suscetível a falhas
- Problema de escalabilidade
- Sobrecarga de mensagens para o computador central



Modelos de Comunicação





Modelo Distribuído:

- Cada usuário mantém a sua própria representação do AV
- Cada usuário usa seus próprios recursos computacionais
- Qualquer alteração no AV precisa ser comunicada a todos os usuários
- Mais tolerante a falhas, evita congestionamento de mensagens sobre um único computador
- Problema de geração excessiva de mensagens



Aspectos de rede



Largura de banca (Bandwidth)

- Maior detalhamento + nº usuários = maior utilização
- LAN's (10 Mbps), nº usuários limitado (OK)
- WAN's (1,5 Mbps), nº usuários ilimitado (não OK)

Latência (Latency)

- Controlar a latência é importante para uma boa dinâmica e interação no AV
- Latência baixa = maior freqüência de quadros por segundo = maior ilusão de realidade
- Novamente: LAN's (OK), WAN's (não OK)

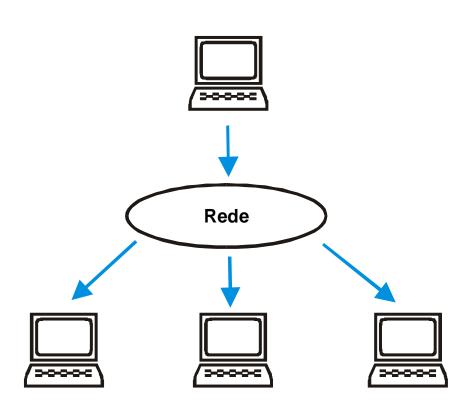
Confiabilidade (Reability)

- Associada a utilização de POC's
- POC's causam atrasos inaceitáveis, PNOC's agilizam a comunicação
- Uso de cada um depende da situação



Protocolos de comunicação





Broacast (apenas uma mensagem enviada, todos recebem)

Broadcast:

- Não é necessário uma conexão para cada usuário
- Uma mensagem enviada, todos recebem
- Útil principalmente sobre LAN's
- Não aplicável a WAN's: UDP broadcast não roteável



Protocolos de comunicação



Distributed Interaction Simulation (DIS)

- Sua origem está ligada ao SIMNET
- Visa determinar uma arquitetura de comunicação comum para AVD's
- Consiste de PDU's (originalmente 27 tipos) para comunicar eventos e estados do AV
- Originalmente definido no padrão IEEE 1278-1993



Técnicas Associadas



Heartbeats

- Idéia de enviar PDU's de atualização de estado obrigatoriamente num intervalo de tempo determinado
- Importante para objetos com baixa ou nenhuma frequência de atualização no AV (estáticos)
- Essencial para manter novos usuários que entram no AV atualizados
- Causa um aumento na utilização da largura de banda



Java3D



Características

- Parte da família de API's "Java Media Family"
 voltadas para a utilização de recursos multimídia,
 vídeo e gráficos em 3D
- Utilizada para desenvolver softwares que tenham por objetivo exibir e interagir com cenários e gráficos em 3D
- Conjunto de mais de 100 classes reunidas nos pacotes javax.media.j3d, com.sun.j3d.utils e javax.vecmath



Java3D



Algumas classes

- SimpleUniverse: universo simples, BranchGroup de visão criado automaticamente
- Cone, Box, Cylinder, Sphere: figuras geométricas básicas
- Transform3D e TransformGroup: transformações sobre os objetos visuais
- Behavior e subclasses
 KeyNavigatorBehavior, PickRotateBehvaior,
 PickTranslateBehavior, PickZoomBehavior:
 interação com o AV



DIS-Java-VRML



Características

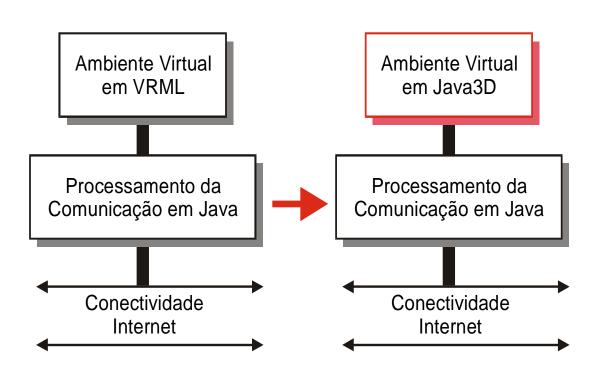
- Resultado de um dos grupos de trabalho do consórcio Web3D
- API visa facilitar a construção de AVD's portáveis, oferecendo uma interface entre a linguagem Java e o ambiente virtual feito em VRML
- Nelas estão contidas várias classes que implementam a maioria dos PDU's do protocolo DIS, bem como classes que controlam o processo de envio e recebimento dos mesmos



VRML - Java3D



Substituição VRML – Java3D



- Classes que interfaceiam Java e VRML foram desconsideradas
- Uso somente das classes que implementam os PDU's e mecanismos de controle de envio e recebimento dos mesmos



DIS-Java-VRML



DIS-Java-VRML: algumas classes

- BehaviorStreamBufferUDP e
 BehaviorStreamBufferTCP: controle de
 envio e recebimento de PDU's
- Subclasses da classe ProtocolDataUnit
 - EntityStatePDU, CollisionPDU, FirePDU
- Subclasses da classe SimulationManagementFamily
 - DataQueryPDU, DataPDU, Create/RemoveEntityPDU, StartResumePDU



Desenvolvimento do protótipo



Problema:

 Ambiente virtual distribuído sobre uma rede local, com suporte a multiusuários e com uma interface não imersiva.

Requisitos identificados:

- Modelo de comunicação distribuído
- Envio de mensagens através de broadcast UDP
- Protocolo de comunicação baseado no DIS
- Utilização da técnica de *heartbeats*



Desenvolvimento do protótipo



- Técnicas de especificação:
 - Para a estrutura gráfica do AV: grafo de cena
 - Para lógica dos processos: fluxogramas
- Linguagem de programação:
 - Java
- Ferramentas:
 - API J2SDK 1.3
 - API Java3D 1.2.1 Beta 2
 - API DIS-Java-VRML



Grafo de cena



Simbologia utilizada no grafo de cena

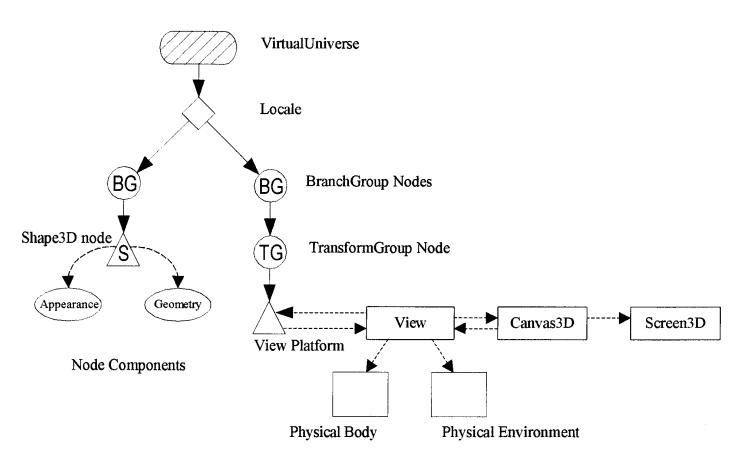
| | VirtualUniverse | ligação pai-filho |
|------------|-----------------|-----------------------|
| \Diamond | Locale | referência |
| | Group | |
| | Leaf | |
| | NodeComponent | |
| | Outros objetos | |



Grafo de cena



Grafo de cena exemplo

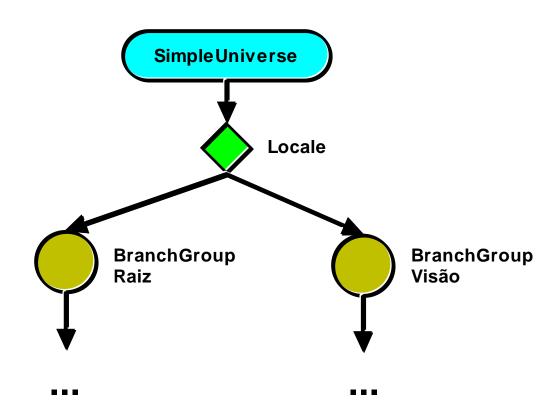




Especificação - Grafo de cena



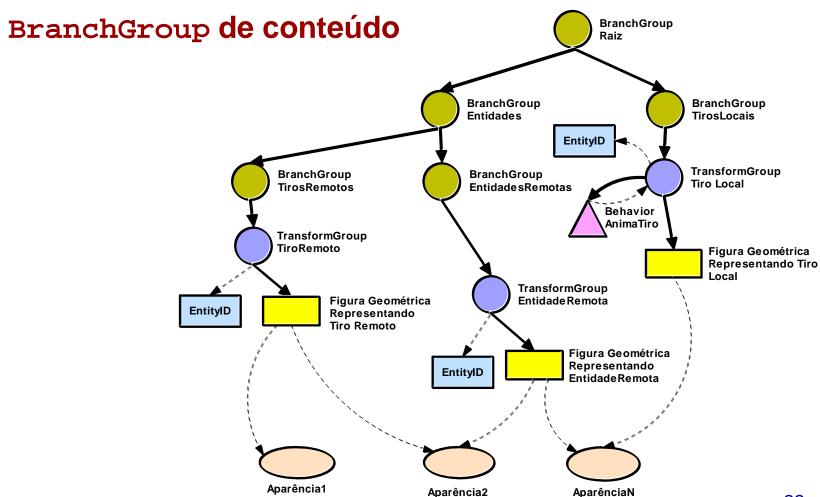
BranchGroup's principais: conteúdo e visão





Especificação - Grafo de cena

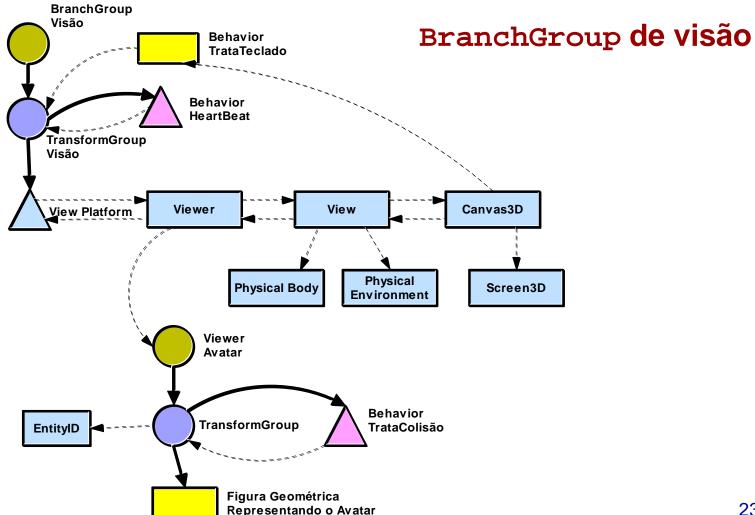






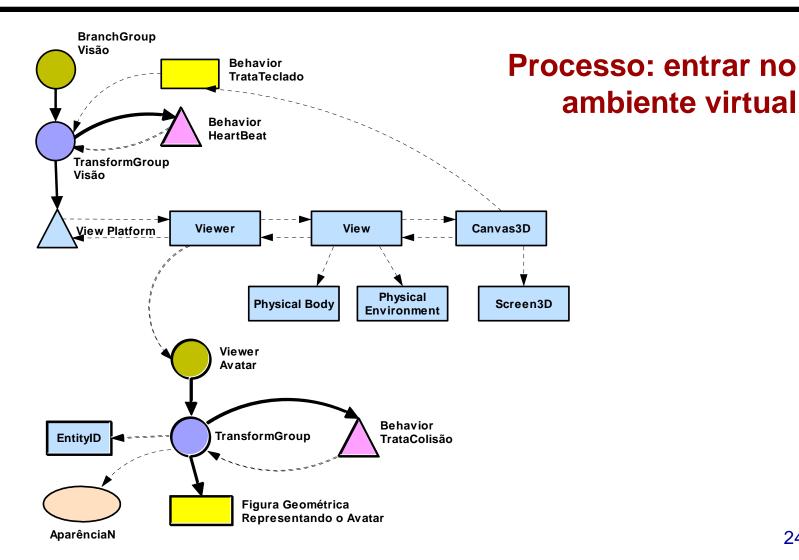
Especificação - Grafo de cena





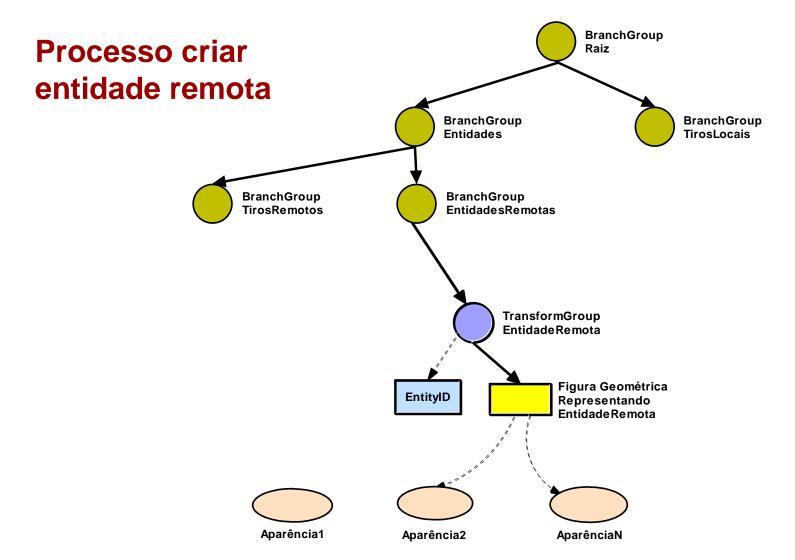
















BranchGroup **Processo criar** Raiz tiro local BranchGroup BranchGroup **Entidades TirosLocais EntityID TransformGroup** BranchGroup BranchGroup Tiro Local **TirosRemotos** EntidadesRemotas Behavior AnimaTiro Figura Geométrica Representando Tiro Local

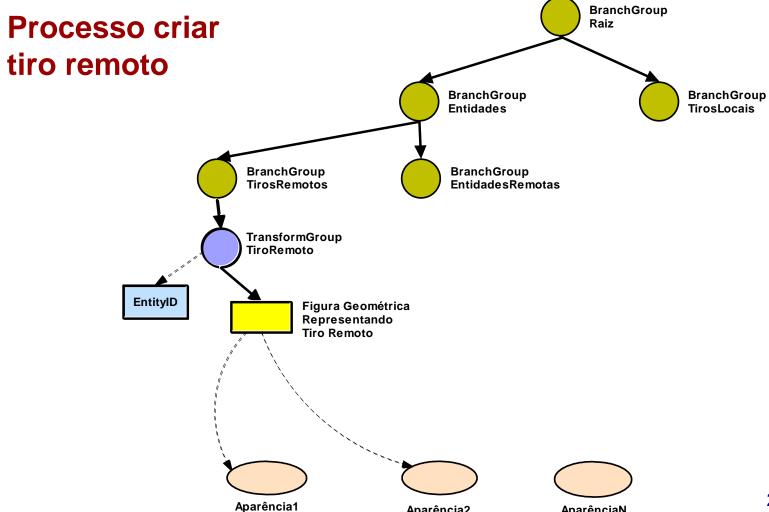
Aparência2

AparênciaN

Aparência1







Aparência2

AparênciaN



Resultados e discussão



Resultados alcançados e restrições encontradas:

- Apresenta a funcionalidade desejada com um grau de sincronia aceitável entre os usuários
- Foi implementado, adicionalmente, um controle rudimentar de colisão, aplicado durante a navegação no AV
- Mesmo em modo aramado e com um cenário gráfico muito simples, a renderização do AV é pesada em computadores AMD K6 475 Mhz e 128Mb de memória
- Isso faz com que a navegação no ambiente não seja suave (meio travada)



Resultados e discussão



Resultados alcançados e restrições encontradas:

- A utilização de computadores de capacidade de processamento diferentes gera animações sem suavidade nos demais usuários
- Por se utilizar de UDP broadcast, seu funcionamento está limitado a uma rede local
- O protocolo UDP é utilizado em todas as situações, o que pode levar a alguns problemas sérios caso algum pacote importante (Create/RemoveEntityPDU) seja perdido



Considerações Finais



Conclusões:

- Muito importante conhecer a fundo as características relacionadas a aspectos de rede, e conseqüentemente, suas limitações
- Importante conhecer as várias técnicas já desenvolvidas para AVD's que procuram, justamente, contornar as limitações impostas pela rede, utilizando de forma mais otimizada seus recursos
- A API do Java3D se apresentou como uma boa solução para a construção de AV pela sua simplicidade de uso, aliada a robustez de recursos e ótimo material de referência (documentação, tutoriais)



Considerações Finais



Conclusões:

- A API do DIS-Java-VRML, apesar de ter sido desenvolvida para ser utilizada em AV construídos em VRML, foi muito útil por apresentar uma série de classes que puderam ser reutilizadas
- Com isso, pode-se deduzir que também a API do Java3D se apresenta como uma boa opção para a construção de AVD's
- Esse trabalho também pode contribuir consideravelmente para a conclusão de uma das tarefas do grupo de trabalho DIS-Java-VRML, que ainda está em aberto.
 Essa tarefa é justamente portar a API do DIS-Java-VRML para que a mesma também funcione com o Java3D



Considerações Finais



Extensões:

- Enriquecer o detalhamento do AV, utilizando classes adicionais (mais avançadas) do Java3D
- Permitir interação dos usuários com os objetos do AV
- Melhorar o processo de comunicação do AVD, fazendo uso de mais tipos de PDU's do protocolo DIS
- Implantar técnicas melhores de colisão e algoritmos de dead reckoning
- Criar uma API genérica para interfacear a API do DIS-Java-VRML e os elementos gráficos do AV criados com o Java3D (API DIS-Java-Java3D)



Demonstração do protótipo

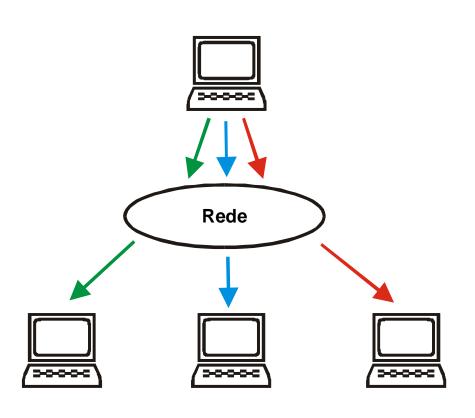


| B Protótipo | de um Ambie | nte Virtual Dis | tribuído Multi | iusuário - TC | C 2001/1 - | Vandeir Eduard | D | _ 🗆 × |
|--------------------|-------------|-----------------|----------------|---------------|-------------|----------------|------------|-----------|
| Personage | m: | | | | | | | |
| Cone | | | | | | | | |
| O Caixa | | | | | | | | |
| Cilindro Esfera | | | | | | | | |
| O Edition | | | | | | | | |
| Identifação 149 | : | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| Localizaçã 0.0 | 0: | | | | | | | |
| 0.0 | | | | | | | | |
| 0.0 | | | | | | | | |
| Entrar | _ | | | | | | | |
| Sair | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| Aplicação | Pos. X | Pos. Y | Pos. Z | ESPDU Rec | . FirePDU R | ec.REPDU Rec. | CEPDU Rec. | ColiPDU R |
| | | | | | | | | • |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | 900 |
|] | | | | | | | | |



Anexo A





Unicast:

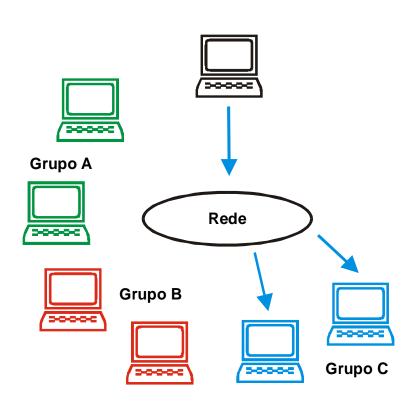
- Sincronia entre os usuários é elevada
- Nº elevado de conexões, dificuldade de gerenciamento das mesmas
- Nº elevado de mensagens geradas

Unicast (3 mensagens enviadas, uma para cada usuário)



Anexo B





Multicast (uma mensagem enviada para Grupo C, somente usuários desse grupo recebem)

Multicast:

- Endereços IP's classe D (224.0.0.0 a 235.255.255.255) são utilizados para definir canais de comunicação
- Host's só recebem mensagens dos canais nos quais tem interesse
- Host's precisam estar conectados à Internet através de roteadores compatíveis com multicast
- Indicado para AVD's sobre WAN's
- Pode ser utilizado para criar áreas de interesse dentro do AV



Anexo C



Algoritmos de Dead Reckoning

